

A INSERÇÃO DOS ALUNOS NOS CAMPOS DE ESTÁGIO ENQUANTO ESPAÇO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL - UFPB /BRASIL

Ana Karolynne de Lima Freitas⁽¹⁾, Dalliana Ferreira Brito⁽¹⁾, Flávio Nery da Nóbrega Júnior⁽²⁾, Maria de Lourdes Soares⁽³⁾, Roseane de Fátima Ramalho Dionísio⁽⁵⁾.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Serviço Social/MONITORIA

RESUMO

O ensino do trabalho profissional em serviço social, especificamente no se refere à dimensão do estágio, vem ganhando espaço na dinâmica acadêmica, para que este se consolide como espaço privilegiado do processo ensino-aprendizagem e como atividade curricular obrigatória, que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional. Da nossa preocupação com a implantação do Novo Currículo, particularmente de saber da formação e de seus efeito sobre o mercado de trabalho dos assistentes sociais surgiram trabalhos para acompanhar a formação e sua relação com o mercado de diversas formas. Este trabalho volta sua preocupação para o momento do estágio, particularmente para as produções nos Trabalhos de Conclusão de Curso, seus temas e seus enfoques, para averiguar a relação entre a formação e o mercado de trabalho do assistente social. Através destes verificamos uma preocupação com a política social voltadas mais para as áreas da saúde, assistência e direitos, na área da criança e adolescência e com a família, considerando suas condições de vida, desagregação, marginalidade e exclusão. Geralmente preocupados com o processo de despolitização da questão social por meio das políticas sociais focalizadas num quadro dissociado da proteção e dos direitos. Como os objetos de estudos são determinados pelo processo sócio-histórico, pelas relações que a atividade profissional estabelece com a realidade, significa dizer que a profissão e as pesquisas desenvolvidas estão acompanhando o movimento da sociedade, assumindo um papel fundamental na formação profissional, subsidiando o aprofundamento do debate sobre a vida social e as especificidades da sociedade brasileira, destacando o conhecimento das condições concretas nas quais se consubstanciaria o trabalho do assistente social.

Palavras-chave: profissional, estágio, formação.

A FORMAÇÃO E O ESTÁGIO NO SERVIÇO SOCIAL

As tendências, que tem orientado a Política Nacional de Educação Superior através do Conselho Nacional de Educação (CNE), vêm limitando as diretrizes de formação da Associação Brasileira de Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) como entidades nacional que congrega as unidades de ensino de Serviço Social.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

O desenho da formação do novo currículo Serviço Social inicia quando a Associação Brasileiro de Ensino de Serviço Social (ABESS), posteriormente Associação Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), que em 1996, aprova as Diretrizes Gerais do Currículo e em 2001 o Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação(MEC).

Reafirma o serviço social como profissão que deve primar pela qualidade acadêmica, sustentada pela teoria social crítica tendo o pluralismo como valor a ser preservado. Busca uma renovação profissional nas concepções teórico-metodológicas e éticos-políticas da formação e indica a redefinição da profissão frente aos desafios que emergem a partir das grandes transformações societárias da atualidade.

Destaca o caráter interventivo da profissão no âmbito da questão social entendida e apontada nas diretrizes como essência estruturante e expressão das contradições do capitalismo monopolista e resultante da relação capital-trabalho e que tem sua gênese na apropriação privada da riqueza socialmente produzida, que possui múltiplas determinações e expressões que constituem matéria-prima da intervenção profissional.

Coloca as demandas típicas ao assistente social, que se definem no contexto da divisão sócio-técnico do trabalho, como delineando esse caráter interventivo, que lhe exige um conjunto de competências técnico-operativas que envolvem formas de pensar e agir do profissional.

Nas diretrizes está presente a preocupação o ensino do trabalho profissional ou a intervenção profissional que deve estar presente em todo currículo, o que implica que todos os conteúdos do currículo devem apontar para um profissional que vai intervir e a pesquisa e a intervenção estão presentes em todo processo da formação, como eixos estruturadores das disciplinas e nos núcleos de estudo e serem materializados na articulação ensino, pesquisa e extensão.

Isso se deve ao fato do Serviço Social ser uma profissão tradicionalmente caracterizada pela intervenção prática e com o privilégio de estar em contato direto com a vida cotidiana da população, principalmente a mais pobre e excluída da sociedade, vem sentindo a necessidade de melhor sistematizar este conhecimento ao longo dos anos.

MATERIAIS DE MÉTODOS

Dessa forma a pesquisa deve ser entendida como estratégia contínua de formação, de modo a permitir ao aluno exercitar a dimensão investigativa durante todo seu processo formativo e os conteúdos de todas as disciplinas devem ter a preocupação de mostrar a vinculação entre teoria, realidades e as possibilidades de intervenção profissional em diferentes contextos e momentos históricos. Tentando percorrer essa trajetória intencionamos articular estágio, disciplinas e trabalho de conclusão de curso e vida profissional.

Pois como coloca Paulo Netto (1999, p 105) o compromisso com a competência depende de uma formação acadêmica qualificada, alicerçada em concepções teórico-

metodológicas críticas e sólidas, capazes de viabilizar uma análise concreta da realidade social e lamamoto (1993, p 114) coloca como urgente o serviço social conhecer a realidade brasileira nas suas profundas transformações, sob a égide do capital financeiro e dos conglomerados empresariais para defrontar-se com as condições de suas prática, com as seqüelas materiais, morais e culturais do trabalho assalariado e a falta deste, expresso em enorme contingente da população sobrando, para, a partir dessas situações históricas específicas, intervirem na enfrentamento da questão social. O estágio no serviço social, na sua relação teoria-prática fala da organização, funcionamento e condições dos campos e instituições, além e de sua efetivação e supervisão sistematização. Reflexões que contribuem no acompanhamento e na sistematização dos materiais\dados colhidos no campo assim como no desenvolvimento das práticas, na sua sistematização baseada num plano de estágio, elaborado em conjunto pelas unidades de ensino. O aluno durante os estágios, que ocorrem os dois semestre letivos, trabalha com intervenção e pesquisa.

O material foi colhido a partir do Encontro de Pesquisadores do Nordeste, realizado no momento de implantação do novo Currículo de serviço social na UFPB, nossa preocupação foi ficar acompanhando a formação e seus efeitos sobre a intervenção e sua relação com o mercado. Esse acompanhamento vem tendo continuidade através das produções nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

RESULTADO E DISCUSSÃO

TABELA Nº 01 DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS De TCC SEGUNDO A ÁREA

| Área | Nº | % |
|-------------------------|-----|-----|
| Saúde | 33 | 28 |
| Prática Profissional | 23 | 20 |
| Família | 15 | 13 |
| Criança e Adolescentes | 12 | 10 |
| Portador de Deficiência | 10 | 9 |
| Assistência | 8 | 5 |
| Idoso | 7 | 6 |
| Jurídico | 6 | 5 |
| Comunidade | 2 | 2 |
| TOTAL | 116 | 100 |

FONTE: Catálogo de monografias LEPS/DSS/UFPB - 2007

A tabela mostra as área abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso, com maior incidência na saúde, práticas social, família, criança e adolescente. Também tem chamado a

tenção as áreas assistência, idoso, jurídico e comunidade. Áreas de maior atuação do serviço social, particularmente na Paraíba.

Na área da **saúde** vem chamando a atenção a importância dos acompanhantes no processo de recuperação dos doentes, o papel do assistente social sua articulação com a política de saúde, qualidade na prestação do atendimento, avaliação do atendimento aos usuários advindos dos municípios, a importância dos acompanhantes na recuperação dos doentes, importância dos acompanhantes na recuperação dos doentes .

Também tem destaque a consequência do alcoolismo nas relações de trabalho, recaídas em alcoolismo, o alcoolismo no contexto do trabalho, as drogas e desintoxicação, o alcoolismo feminino uma necessidade de atendimento especial a importância dos acompanhantes no processo de recuperação dos doentes e o portador da síndrome de dependência alcoólica,

Os Direitos Humanos ou direitos Sociais, o aborto como fatores determinantes da prática do aborto pelas mulheres e na adolescência, a gravidez e o aleitamento materno; e a vida sexual na adolescência, o conhecimentos das gestantes em relação aos seus direitos, assim como a humanização e a vida sexual ativa de adolescentes tem sido temas trabalhados.

A política de saúde, análise do PSF e a qualidade em saúde, a realidade do setor puerpério e da UTI, foram preocupações instigantes. O Neonatal pré maturidade e a papel da família, assim como a humanização da saúde, a importância do assistente social, assim como a mediação do Serviço Social e o acesso dos usuários as consultas, a qualidade do atendimento são preocupações das pesquisas. As facilidades do tratamento oncológico na pediatria; a construção do perfil das usuárias, a burocracia Hospitalar e suas implicações para o usuário são as preocupações com a gestão da política da Interdisciplinaridade e Serviço Social;

Os temas mais trabalhados relativos a **prática profissional** são: o papel do assistente social, a relação entre educação popular e a prática de serviço social, a qualidade na prestação do atendimento, a avaliação do atendimento aos usuários advindos dos municípios, e a atuação do Serviço Social na prevenção e tratamento de dependentes químicos, são as abordagem da realidade institucional.

A prática profissional do Assistente Social, sua capacitação profissional e inserção no Mercado de Trabalho, assim como a relação entre educação popular e a prática de serviço social na formação de crianças e jovens cidadãos são as formas de análise das práticas. As condições de trabalho das assistentes sociais, o Serviço Social e a interdisciplinaridade, a atenção aos direitos das gestantes, as condições de trabalho das assistentes sociais e a burocratização Institucional são os temas relacionados a percepção do usuário sobre a prática do Serviço Social e o trabalho como afirmação dos direitos, considerando as dimensão ética da prática dos profissionais.

Na área **família** as preocupações voltam-se, violência; Família, reabilitação e inclusão do deficiente mental; o alcoolismo e o Idoso; a síndrome de Down; participação da família no

tratamento dos doentes mentais, a violência de pais contra filhos, assim como outras fragilidades e vínculos sociais e as formas de enfrentamento a pobreza, junto ao CRAS.

CONCLUSÃO

Percebe-se uma atualização dos temas e que os objetos de estudos são determinados pelo processo sócio-histórico, pelas relações que a atividade profissional estabelece com a realidade, significado dizer que a profissão e as pesquisas desenvolvidas estão acompanhando o movimento da sociedade, assumindo assim um papel fundamental na formação profissional, já vem subsidiar o aprofundamento do debate sobre a vida social e as especificidades da sociedade brasileira, destacando o conhecimento das condições concretas nas quais se consubstanciaria o trabalho do assistente social.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rosangela Nair de Carvalho. Gestão: planejamento e administração. IN **Temporalis, O ensino do trabalho Profissional: desafios para a formação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Ético-político**. Ano IV, no 08 (Jul.\ dez de 2004) Porto Alegre: ABEPSS\ Gráfica odisséia, 2004, ISBN: 85-89252-06-X.

IVO, Anete Brito Leal. A Reconservação do social: dilemas da redistribuição no tratamento focalizado. IN: **SCIELO**. ISSN 0102-8839, Perspectiva, v.18, n.2, São Paulo, abr./jun. 2004.

PAULO NETTO, José. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

YAMOMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 5 ed. São Paulo: Cortez\ CELATS, 1996.

ZALUAR, Alba. **Exclusão e políticas públicas: dilemas teóricos e alternativas políticas**. SIELO , Rev. Bras. de Ciências Sociais, vol. 12, n 35, ISSN 0102-6909, São Paulo Fev. 1997.